

ABC71 COMEMORA COM SUCESSO A TRANSIÇÃO PARA A VERSÃO 21

Há um ano, a ABC71 anunciou que o seu software de enterprise resource planning (ERP) começava a evoluir para a Geração XXI, novo patamar tecnológico que acompanha os paradigmas da virada do milênio. Hoje, a empresa pode comemorar a instalação da P21, prévia obrigatória à Versão 21, que inaugura a nova geração do software, na maioria de seus clientes.

A última pesquisa feita pela empresa revelou que, até o início de junho, 80% dos clientes haviam recebido a sua versão do Software Empresarial ABC71. “O resultado da pesquisa corresponde às nossas expectativas iniciais”, declara Georgette van Swaay, gerente de Marketing da ABC71, esperando que a cifra chegue a 100% até o final de julho. O período coincide com a liberação da Versão 21 para o mercado, que será feita a partir da Fenasoft’98, de 20 a 25 de julho. “Dessa forma, até dezembro, teremos o Software Empresarial ABC71 com tecnologia de ponta em toda a nossa base instalada”, calcula a gerente.

Entre os fatores que vêm contribuindo para as adesões à P21, Georgette lembra as facilidades para realizar o upgrade. “A rigor, basta apenas entrar em contato conosco e solicitar o envio da nova versão”, diz ela, complementando que o software,

por ser extremamente amigável e intuitivo, não necessita de investimentos adicionais, por exemplo, para treinar funcionários. Célio Fausto de Carvalho, gerente de Projetos da ABC71, observa que o hardware e outros aplicativos da empresa também não precisam ser modificados nesta fase da transição para a Versão 21.

Vale lembrar, contudo, que todo o potencial, as funcionalidades e os recursos gráficos da Versão 21 só poderão ser inteiramente explorados quando a empresa tiver um banco de dados de padrão SQL e o seu parque de hardware atualizado.

Destaca-se, ainda, a simplicidade do processo de implantação da P21, no qual a reorganização das informações e dos dados da empresa leva apenas algumas horas. Mesmo assim, as empresas são orientadas para efetuá-la durante um final de semana não interferindo, assim, na rotina dos serviços.

“Além disso, oferecemos o suporte para que a atualização seja feita por nossa equipe de profissionais, facilitando a implantação”, frisa a gerente. Nas empresas que possuem departamento de tecnologia da informação ou profissionais da área de informática, entretanto, muitas vezes o suporte não chega a ser necessário.

EDITORIAL



MÔNICA ZANONI

Está mudando o cenário do mercado brasileiro de Software de ERP (Enterprise Resource Planning

Software). Cresce a oferta de importados no mercado de Software de Gestão Empresarial, como o chamamos aqui.

Filiais de empresas estrangeiras no Brasil procuram os sistemas de suas matrizes. As software-houses de fora são atraídas pelo potencial de crescimento do nosso mercado e seduzem empresas nacionais que procuram expandir seus negócios além-fronteira. Auditores e consultores multinacionais querem crescer no Brasil vendendo vultosos contratos de serviços relacionados à implantação de pacotes estrangeiros. Empresas de software nacionais são compradas, transferem a sua clientela ou associam-se aos novos concorrentes do exterior.

O fenômeno já ocorreu com empresas de produtos para o consumidor. Em muitos casos, o

consumidor ganhou com isso. Contudo, software de ERP não é uma commodity. Intimamente envolvido com o dia-a-dia dos usuários, seu papel transcende o de, empregando modernas tecnologias, sintetizar informações para gestores e diretorias.

Como ferramenta profissional, um software de gestão empresarial deve “entender e falar a língua” do ambiente em que é usado. Por exemplo, a falta do Código Nacional de Automação Bancária (CNAB) pode custar capital de giro. Não gerar os livros e arquivos magnéticos exigidos pelo Fisco pode custar milhões de Reais. Restringir a flexibilidade de negociação que caracteriza a nossa cultura pode pôr vendas a perder. Ferramentas de ERP são para agilizar, aumentar a produção, a segurança e a qualidade. Além disso, a soma de todos os custos decorrentes de seu uso deve ser menor do que o benefício que retorna.

Sem a reserva de mercado, é possível incorporar as tecnologias de ponta. Contemplada com o prêmio International Data Group 1998 de *Melhor empresa no segmento de*

software para plataforma Windows NT, a ABC71 orgulha-se da liderança em empregá-las. Tecnicamente, o software ABC71 representa o estado-da-arte deste fim de século.

O Software Empresarial ABC71 tem ainda o privilégio de “entender e falar” a linguagem do mercado brasileiro. Nossos clientes não precisam investir pesado para “tropicalizar”. Pouparamos a espera pela “localização” de seu ERP. Eles não precisam custear complexas interfaces. Enquanto economizam elevados custos de implantação, as melhores tecnologias do mundo os ajudam a aumentar o retorno do investimento.

Estamos felizes por cada vez mais empresas multinacionais estarem explorando nossos diferenciais tecnológicos e “brasileiros”. Os tecnológicos integram o Software Empresarial ABC71 com os sistemas de suas matrizes e os “brasileiros” aumentam a competitividade e compatibilidade de suas filiais no nosso país!

Frank van Swaay
Presidente



COPYRIGHT © 1998 BORLAND INTERNATIONAL, INC.

OUTDOOR

ABC71 É O PRIMEIRO CLIENTE VLA DA INPRISE NO BRASIL

A ABC71 foi a primeira empresa no Brasil a adquirir da Inprise Corporation, ex-Borland, o C++ Builder Client/Server 3.0 na modalidade de Contrato de Licenciamento por Volume (VLA). José Eugênio M. Braga, diretor da Engine, que representa a Inprise no Brasil, explica que o VLA permite às empresas adquirirem apenas uma cópia de um determinado produto e

instalarem-no, porém, em diferentes máquinas, de acordo com o número previsto pelo contrato.

Para o diretor da Engine, os clientes da ABC71 também ganham com este contrato, ao apostarem numa empresa que investe em tecnologia de ponta para a confecção de seus produtos. O C++ está sendo usado no desenvolvimento da Versão 21

do software da ABC71. Braga acredita que o contrato, ainda, evidencia a preocupação da ABC71 com a origem de seus produtos e a segurança que fornece a seus clientes.

Outro ponto positivo é que esse contrato facilita a realização de atualizações futuras do C++, por meio de descontos progressivos.



OCÉ-BRASIL AMPLIA PROCESSO DE MODERNIZAÇÃO



Matriz, em São Paulo, centraliza reorganização

A Océ-Brasil prepara novos investimentos em telecomunicações, depois de readequar toda a infra-estrutura desta área para a implantação do software da ABC71. Subsidiária da fabricante holandesa de periféricos, a Océ-Brasil possui a mais moderna tecnologia em cópias, escanerizações e plotagens em grandes formatos e também distribui suprimentos para informática. No processo de reorganização em curso, a empresa usou fibra ótica e recentemente adquiriu duas linhas privadas ponto a ponto na Embratel para a integração on line e em tempo real de todas as suas unidades no Brasil.

A partir de julho, a Océ está mudando a sua base de dados de Btrieve para MS-SQL Server, substituindo a sua rede anterior por Windows NT e preparando a migração da versão 12 do Software Empresarial ABC71, implantada há cerca de um ano, para a P21.

“Durante oito anos, a informatização da Océ permaneceu estável, mas nos dois últimos anos iniciou-se um processo que não deve terminar tão cedo”, comenta a responsável pelo CPD da matriz da Océ Brasil, em São Paulo, Isabel de Ascensão Monteiro Marques. “A aquisição do software da ABC71 faz parte da nossa política de investimentos”, acrescenta ela.

Um fato inédito marcou a implantação do software de gestão empresarial da ABC71 na Océ Brasil. Segundo o consultor Odair Bigaran, no início do terceiro mês após a implantação, as informações e dados processados pelos 13 módulos do software estavam totalmente consolidadas. “Foi a mais rápida assimilação do produto a que assisti”, declara ele

Rapidez e integração

Quando optou pela escolha da ABC71, Isabel não esperava tamanha rapidez na adaptação do software. “A receptividade dos usuários foi surpreendente”, complementa. “Foi uma transição suave graças à perfeita sintonia entre a ABC71 e a Océ-Brasil”, acrescenta Celso Bertolini, controller da Océ-Brasil. “Hoje, temos 65 funcionários utilizando o Software de Gestão, mas a base já está disponível para 110 usuários, e isso é o melhor indicador de nossa confiança no crescimento da empresa e na qualidade da solução da ABC71”.

Um dos fatores relevantes para o rápido sucesso da implantação do software foi a criação de uma base de testes dentro da Océ-Brasil, na qual foram realizadas simulações de todos os procedimentos e operações no novo sistema durante um mês.

O envio de relatórios da filial para a matriz, na Holanda, era uma das principais preocupações da Océ-Brasil, antes de adquirir o software. Mensalmente, a empresa envia ao exterior oito tabelas e, trimestralmente, outras 47, além de demonstrativos semestrais e anuais. “O envio desse material provocava corridas mensais, porque os sistemas eram independentes e todos os dados precisavam ser digitados mais de uma vez”, comenta Isabel.

A capacidade de integração do Software Empresarial ABC71 com outros produtos facilitou o fluxo de informações, evitando o retrabalho e eliminando os atrasos nas remessas de tabelas. Bertolini estima em seis dias a redução na confecção das tabelas. “Antes levávamos quatro dias para converter os dados da contabilidade para dólar e outros quatro para transportar esses resultados para as planilhas, agora todo o processo leva dois dias”.

“Também o nosso relacionamento com os clientes melhorou, pois temos maior domínio sobre a situação real dos produtos e estabelecemos o prazo de entrega com maior precisão”, conclui Isabel. Segundo ela, o sistema antigo informava apenas quantas unidades existiam no estoque mas não a localização exata em que se encontravam.

VERSÃO

21 EVOLUÇÃO GRADATIVA É O GRANDE DIFERENCIAL DO SOFTWARE

Evoluir para soluções gráficas está se consolidando como uma tendência mundial. A maior parte dos aplicativos disponíveis no mercado é composta por produtos baseados nos padrões gráficos e programados com orientação a objetos. “Esses novos conceitos estão sendo utilizados pela ABC71 no desenvolvimento da Geração XXI de seu software de ERP”, comenta Georgette van Swaay, gerente de Marketing da ABC71.

“Há, porém, um diferencial no Software Empresarial ABC71 que o torna único no mercado, a sua evolução gradativa que permite ao usuário ir substituindo as versões, para atualizar-se, de forma transparente, sem causar traumas ou prejuízos às rotinas

operacionais de sua empresa”, ressalta Georgette.

A Versão 21, que começará a ser comercializada na Fenasoftware, possui os módulos de Vendas e Cadastros & Tabelas inteiramente gráficos. “Até a completa migração do software para o ambiente de 32 bits, o usuário poderá utilizar simultaneamente as duas interfaces, tendo a opção de recorrer a componentes gráficos para consultas e atualizações mesmo que esteja operando no modo caracter”, explica a gerente. Esta interoperabilidade

das versões permite que a transição a um novo patamar tecnológico seja tranquila.

“A evolução gradativa ao universo gráfico e a possibilidade de trocar de versão sem ter de redefinir parâmetros e macros, evitando causar prejuízos às operações da empresa, possibilita que o usuário do Software Empresarial ABC71 não necessite trocar de produto para atualizar-se”, conclui Georgette. Para os usuários do ERP, a migração para a Versão 21 não requer inclusive custos adicionais de software.



MIGRAÇÕES SÃO FEITAS SEM TRAUMAS

2000

“A primeira fase da migração à Versão 21 do Software Empresarial ABC71, que contempla a transição pela P21, deixa a empresa preparada para atingir um novo patamar tecnológico”, observa o gerente de Projetos da ABC71, Célio Fausto de Carvalho.

O gerente explica que a transição para a P21 representa uma

mudança estrutural significativa na evolução do software. “O usuário final notará integralmente a diferença quando for implantada a Versão 21”. Desenvolvida no padrão gráfico, a Versão 21 só poderá ser implantada nos sistemas onde a P21 já esteja rodando. “E aí reside a importância e a urgência na atualização dos sistemas”, ressalta.

Carvalho coordenou a implantação da P21 em cerca de 30 companhias usuárias do software e diz que a migração dos sistemas anteriores não apresentou grandes dificuldades. “Como adotamos um postura transparente e dedicamos total atenção à reorganização dos bancos de dados, as migrações ocorreram sem nenhum tipo de trauma”.

EXPEDIENTE

Jornal ABC71

Al. Santos, 1.000 - 1º andar • CEP: 01418-902 • São Paulo-SP • Tel.: (011) 3179 3000 • Fax: (011) 287 1217

Gerente responsável: Georgette van Swaay • Editado por Hartz Comunicação & Informação • Editora e jornalista responsável: Bárbara Hartz (Mtb. 18.457.73.88-SP) • Reportagem: Aquiles Garagnani • Projeto gráfico e editoração eletrônica: Designio • Direção de arte: Alba Mancini • Fotolito: Paper Express • Impressão: Laborgraf • Tiragem: 3.000 exemplares